

TÍTULO: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS TRILHAS DO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO PARQUE ZOOBOTÂNICO GETÚLIO VARGAS, SALVADOR-BA.

AUTORA: ALINE TEIXEIRA NUNES – lyne.bio@gmail.com

ORIENTADORA: Prof^a MSc. MARIA LENISE SILVA GUEDES – mlguedes2003@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo inventariar um dos remanescentes de Mata Atlântica em área urbana na cidade de Salvador, Bahia. Este ecossistema é considerado um dos mais importantes, com diversas formações florestais distintas, e elevado grau de diversidade florística e endemismo. Apesar desta importância, é uma das florestas mais ameaçadas do planeta, devido a um acelerado processo de fragmentação, atualmente contando apenas com 7% da sua cobertura original. A área em estudo pertence ao Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, implantado no ano de 1956, em um remanescente de Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), no bairro de Ondina, entre as coordenadas 13°00'17"S e 38°30'20"W, com cerca de 25 hectares, sendo que a mata ocupa 64% da área total do Zoológico, correspondendo a 16 hectares. Até 1950, o local era composto de vegetação primária e ocupava todo o bairro, entretanto, com a grande especulação imobiliária, a referida área encontra-se antropizada e em processo de regeneração secundária. O levantamento florístico foi realizado nas trilhas do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, no período de agosto/2007 a junho/2008. A metodologia utilizada foi a de caminhamento pelas trilhas existentes, com coletas mensais. Todas as espécies que se encontravam floridas e/ou frutificadas foram coletadas, prensadas, desidratadas e, posteriormente, identificadas através de bibliografia específica e comparação com outras espécies já existentes no acervo do Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB) e outros do estado da Bahia. Foram registradas 150 espécies, distribuídas em 127 gêneros e 60 famílias. Destas espécies, aproximadamente de 68% são nativas e 32% exóticas, muitas apresentando importância econômica (madeireira, medicinal, frutífera, paisagística, etc). As famílias mais representativas são: Fabaceae (23 spp.), Araceae (10 spp.), Myrtaceae (8 spp.), Malvaceae, Arecaceae, Euphorbiaceae e Moraceae (6 spp.), seguidas de Anacardiaceae, Araliaceae e Sapotaceae (4 spp.). A similaridade florística entre as trilhas foi baixa ($S=0,3$). Este trabalho certamente subsidiará estudos posteriores de Ecologia, Fitossociologia e Educação Ambiental, bem como manejo de áreas degradadas.

Palavras-chave: Levantamento Florístico, remanescente de Mata Atlântica, Trilhas do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, importância econômica.